



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

SEGUINDO

POLÍTICA

O paradoxo da derrota

Como em toda boa derrota política, há paradoxos: às vezes, perder uma batalha é o modo mais eficiente de vencer três guerras simultâneas

Por Murillo Aragão
7 Maio 2026, 11h28 | veja



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante lançamento do Novo Desenrola, em Brasília (Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil)

Assinantes aproveitam mais conteúdo, com menos anúncios.



SUPER INTERESSANTE



Pelé não é o jogador mais jovem a ser convocado pelo Brasil para uma Copa. Saiba quem é



O que aconteceu com Neverland, o famoso rancho de Michael Jackson?



LER RESUMO



Ouvir texto



0:00 1.0x

A rejeição da indicação de Jorge Messias ao [Supremo Tribunal Federal](#) pelo Senado costuma ser lida, nos diagnósticos apressados, como derrota dupla — do nome indicado e do presidente que o indicou. A leitura é correta na superfície e enganosa no fundo. Como em toda boa derrota política, há paradoxos: às vezes, perder uma batalha é o modo mais eficiente de vencer três guerras simultâneas. O episódio comporta significados que merecem reflexão demorada, e três deles me parecem decisivos.

O primeiro é o livramento de [Lula](#) em relação ao ministro Alexandre de Moraes. O presidente sempre cultivou uma gratidão pessoal ao ministro pelos episódios do 8

de janeiro, e essa gratidão dava a Moraes influência política considerável sobre o governo. Acontece que o vínculo, antes ativo, vinha se convertendo em passivo — desgastado pelos episódios do caso Banco Master e pela percepção crescente, dentro do próprio Planalto, de que o ministro extrapolava o papel institucional esperado. Quando se forma a percepção de que Moraes teria trabalhado contra uma indicação presidencial, a relação rompe-se sem que o presidente precise assumir o ônus do rompimento. Lula sai menos comprometido do que entrou — e, principalmente, menos tutelado.

O segundo livramento é em relação a Davi Alcolumbre. O presidente do Senado vinha exercendo, sobre a indicação, um poder de veto que ultrapassava as atribuições regimentais de seu cargo e ameaçava cristalizar-se como precedente — a transformação do Senado em segundo filtro substantivo das nomeações ao **STF**, com Alcolumbre como árbitro pessoal do processo. Aceitar essa tutela teria implicações que vão além da indicação em curso: significaria reconhecer ao senador um poder de pauta sobre o futuro institucional do país que excede em muito o equilíbrio constitucional entre os Poderes. A derrota libera o Planalto dessa subordinação tácita. Numa próxima indicação, Lula negociará com o Senado, não com Alcolumbre — e a diferença, embora sutil, é estruturante. Além do mais, o que existia de boa vontade do governo com Alcolumbre deixa de existir. Na expressão de um palaciano, o presidente do Senado agiu de forma temerária com relação ao seu próprio patrimônio político.

SIGA



ENTRAR NO CANAL



LEIA MAIS

O motivo para bronca de Janja em Lula na festa do PT

Morre Sacha, filho de Heloísa Helena, aos 42 anos

Feminicídio cresce assustadoramente no país e enfrentamento ainda é falho

O terceiro paradoxo é o do próprio Jorge Messias. Derrotado, sai maior do que entrou. Ganhou densidade pública, transformou-se em nome conhecido para além dos círculos jurídicos restritos e adquiriu o capital simbólico de quem foi rejeitado por razões políticas — e não técnicas. Em política, o mártir derrotado tende a render mais do que o vencedor administrativo; carrega o duplo signo da injustiça sofrida e da promessa adiada. Messias se torna, a partir de agora, candidato natural a indicações futuras em outras vagas do STF, do STJ ou do TSE e, mais relevante, ganha espaço próprio na geografia interna do governo, deslocando-se da condição de subordinado técnico para a de figura política autônoma. Sendo evangélico, projeta-se até mesmo sua participação em disputas eleitorais pelo campo da esquerda.

Some-se a isso uma quarta dimensão, talvez a mais importante: a derrota produziu, como subproduto, uma rara coalizão entre ministros do Judiciário, oposição e setores da base governista — exemplo eloquente das alianças inusitadas que se formam no atual estágio da morte cerebral institucional. Coalizões assim não exprimem convicção; exprimem sobrevivência. Mas, paradoxalmente, talvez seja precisamente nesse tipo de convergência reativa que se ensaiem os contornos da refundação que está por vir. Em política brasileira, nem sempre derrota é o oposto de vitória. Pode ser, até, mesmo a sua antecâmara melhor ordenada.



O gesto de Michelle com Alexandre de Moraes que irritou bolsonaristas

A má notícia para Flávio Bolsonaro entre eleitores independentes, segundo Quaest

Viviane Araújo aciona TV Globo por atitude de Belo

Desc Alcol em p

TAGS: JORGE MESSIAS LULA STF

Assine Abril

Veja

Guia Do Estudante

Superinteressante

Quatro Rodas

Veja Negócios

Você RH

Veja

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

APENAS R\$ 1,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

OFERTA

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

QUEM ASSINA TEM MAIS VANTAGENS



Colunistas

Conteúdo criado por especialistas



Seus Favoritos

Acompanhe as publicações dos seus autores favoritos



Aplicativo

Leia todas as revistas em um só app



Sites

Acesso ilimitado aos sites



Leia Offline

Baixe e leia as edições digitais no app até onde não tem internet



Clube

Ingressos com super descontos



ABRIL EDUCAÇÃO

BEBÊ

BOA FORMA

BRAVO!

CAPRICHOS

CASA

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

INSTITUTO VEJA

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Anuncie](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Vendas](#)

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.